

APRESENTAÇÃO

Índios, trabalhadores, quilombolas, carnavalescos, historiadores e capoeiras são alguns personagens deste segundo número de *História Social*. Eles são, também, objetos de pesquisas levadas a termo na Pós-Graduação em História do IFCH/Unicamp. Ao publicá-las, *História Social* cumpre um de seus principais objetivos: o de ser um veículo de divulgação dos trabalhos elaborados pelos alunos dessa instituição.

O propósito parece simples, mas fazer uma revista nesses moldes não é fácil. Esbarramos, de início, em nossa própria deficiência, na ignorância de como editar um periódico que, contribuísse para o debate de nosso ofício. Organizamos novas seções: *Resenhas*, que além de informar novidades bibliográficas tem por objetivo abrir o debate sobre as publicações de nossos colegas de programa - todos os livros lançados, em 1995, por alunos do IFCH estão aqui resenhados; *Tradução*, que busca facilitar o acesso a textos estrangeiros importantes para as áreas de concentração do programa - esse número traz um texto sobre escravidão, escrito por Seymour Drescher e publicado na *Hispanic American Historical Review*; *Fontes e Arquivos*, uma seção destinada a divulgar notícias sobre documentação, esse nosso pão que, quase sempre, perdemos meses para localizar em meio a caóticos arquivos - a documentação do Deops, aberta faz pouco tempo pelo Arquivo do Estado de São Paulo, é a primeira notícia dessa seção; e, por último, *Artigos*, nosso prato principal, destinado a divulgar não só as pesquisas elaboradas no programa, mas também o trabalho de qualquer outro pesquisador que tenha a história como objeto.

Se essa é uma boa fórmula para *História Social*, só agora saberemos. Quanto ao seu conteúdo, ele é o resultado da contribuição de muita gente. Além da tradução e da notícia sobre documentação, recebemos doze artigos,

dos quais foram selecionados quatro. Já as resenhas foram pedidas a pesquisadores que trabalhavam com temas afins. Ótimo e farto material, mas esperávamos mais; afinal, estamos em um programa que vem estimulando a rápida defesa dos trabalhos. Nos últimos anos, muitas foram as teses defendidas e pensamos poder contar com esse material. Ele ampliaria o debate sobre essa nova produção e a avaliação dos rumos que as pesquisas vêm tomando dentro do programa. Quem sabe para o próximo número...

Antes de por fim a essa apresentação, gostaríamos apenas de reiterar que esse número de *História Social* é um meio de incentivar as discussões, acerca da melhor forma para a criação de um periódico de debates e veiculação das pesquisas do Programa de pós-graduação em História da Unicamp. Certos de estarmos longe dessa proposta, necessitamos da participação de todos na concretização dessa tarefa. Para encerrar, esperamos que *História Social* tenha uma longa vida, não só por ser a revista que faltava a esse programa, mas também porque ela pode ser um espaço para que nosso trabalho ganhe um novo fôlego, um outro rosto.

Conselho Editorial